

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	70.805
Preferenciais	97.893
Total	168.698
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	16/02/2016	Dividendo	25/02/2016	Ordinária		0,94000
Reunião de Diretoria	16/02/2016	Dividendo	25/02/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	1,03400
Reunião de Diretoria	16/02/2016	Dividendo	25/02/2016	Preferencial	Preferencial Classe B	1,03400
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	05/05/2016	Ordinária		0,43200
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	05/05/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	0,47520
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	05/05/2016	Preferencial	Preferencial Classe B	0,47520

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.475.655	3.381.211
1.01	Ativo Circulante	38.582	305.787
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.483	302.162
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.983	2.294
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.983	2.294
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.941	2.022
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	42	272
1.01.07	Despesas Antecipadas	20	33
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	96	1.298
1.01.08.03	Outros	96	1.298
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	96	1.298
1.02	Ativo Não Circulante	3.437.073	3.075.424
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.647	44.880
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.017	16.402
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.017	16.402
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	722	570
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	330	345
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	392	225
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.908	27.908
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73	73
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	27.385	27.385
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	450	450
1.02.02	Investimentos	3.392.980	3.030.190
1.02.02.01	Participações Societárias	3.392.980	3.030.190
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.392.980	3.030.190
1.02.03	Imobilizado	444	352
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	444	352
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.475.655	3.381.211
2.01	Passivo Circulante	18.643	118.810
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.994	11.562
2.01.01.01	Obrigações Sociais	522	287
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.472	11.275
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.014	12.918
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.013	12.917
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.776	11.765
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.776	11.765
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.776	11.765
2.01.05	Outras Obrigações	1.859	82.565
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	15
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	15
2.01.05.02	Outros	1.859	82.550
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	68.272
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	1.859	14.278
2.02	Passivo Não Circulante	31.183	34.271
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	749	944
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	749	944
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	749	944
2.02.02	Outras Obrigações	133	153
2.02.02.02	Outros	133	153
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	133	153
2.02.04	Provisões	30.301	33.174
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.383	27.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.383	27.383
2.02.04.02	Outras Provisões	2.918	5.791
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	2.918	5.791
2.03	Patrimônio Líquido	3.425.829	3.228.130
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.953.374
2.03.02	Reservas de Capital	60.143	61.071
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	53.645	54.573
2.03.04	Reservas de Lucros	240.889	408.666
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	174.831	342.608
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	375.630	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	809.711	815.202
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-13.918	-10.183

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	366.999	-165.744
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.860	-3.709
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	61	62
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	368.798	-162.097
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	366.999	-165.744
3.06	Resultado Financeiro	5.872	-76.709
3.06.01	Receitas Financeiras	6.290	12.179
3.06.02	Despesas Financeiras	-418	-88.888
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	372.871	-242.453
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.385	27.245
3.08.02	Diferido	-1.385	27.245
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	371.486	-215.208
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	371.486	-215.208
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,08130	1,20573
3.99.01.02	PNA	2,28943	1,32630
3.99.01.03	PNB	2,28943	1,32630

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	371.486	-215.208
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.082	-3.756
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior de Controlada	-3.758	-2.432
4.02.02	Participação no Valor Abrangente de Controlada	-1.324	-1.324
4.03	Resultado Abrangente do Período	366.404	-218.964

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-28.324	15.045
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.174	5.271
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	371.486	-215.208
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	18	18
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-368.798	162.097
6.01.01.04	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	0	88.288
6.01.01.05	Despesas (Receitas) com Juros, Líquidas	292	-3.841
6.01.01.06	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.385	-27.245
6.01.01.07	Despesas (Receitas) com Plano de Remuneração em Ações	188	1.162
6.01.01.08	Outras Provisões	2.603	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.498	9.774
6.01.02.01	Aumento em Impostos a Recuperar	-1.634	797
6.01.02.02	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	1.063	15.248
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-33.544	-4.745
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-336	-591
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-1.047	-935
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-110	-4
6.02.02	Adições no Imobilizado	-110	-4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-239.245	-3.195
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-236.050	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-3.195	-3.195
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-267.679	11.846
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	302.162	33.280
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.483	45.126

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-928	-167.777	0	0	-168.705
5.04.06	Dividendos	0	0	-167.777	0	0	-167.777
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-928	0	0	0	-928
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	371.486	-5.082	366.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	371.486	0	371.486
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.082	-5.082
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente da Controlada	0	0	0	0	-1.324	-1.324
5.05.02.07	Variação Cambial das Investidas da Controlada	0	0	0	0	-3.758	-3.758
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.144	-4.144	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	4.144	-4.144	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	60.143	240.889	375.630	795.793	3.425.829

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.340	0	0	0	-1.340
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-1.340	0	0	0	-1.340
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-215.208	-3.756	-218.964
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-215.208	0	-215.208
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.756	-3.756
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.324	-1.324
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-2.432	-2.432
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.293	-4.293	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	4.293	-4.293	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	61.070	798.059	-210.915	794.654	3.396.242

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	20	20
7.01.02	Outras Receitas	20	20
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-378	-511
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-378	-511
7.03	Valor Adicionado Bruto	-358	-491
7.04	Retenções	-18	-18
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18	-18
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-376	-509
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	375.396	-149.918
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	368.798	-162.097
7.06.02	Receitas Financeiras	6.598	12.179
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	375.020	-150.427
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	375.020	-150.427
7.08.01	Pessoal	1.022	1.466
7.08.01.01	Remuneração Direta	637	993
7.08.01.02	Benefícios	257	326
7.08.01.03	F.G.T.S.	128	147
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.945	-26.296
7.08.02.01	Federais	1.756	-26.459
7.08.02.03	Municipais	189	163
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	567	89.611
7.08.03.01	Juros	419	88.888
7.08.03.02	Aluguéis	148	723
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	371.486	-215.208
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	371.486	-215.208

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	28.856.854	28.621.930
1.01	Ativo Circulante	7.142.651	6.901.999
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.738.973	1.786.396
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.146.481	970.850
1.01.03	Contas a Receber	1.762.032	1.886.012
1.01.03.01	Clientes	1.762.032	1.886.012
1.01.04	Estoques	1.398.133	1.315.996
1.01.06	Tributos a Recuperar	649.771	599.277
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	649.771	599.277
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	178.758	165.304
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	471.013	433.973
1.01.07	Despesas Antecipadas	37.612	37.181
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	409.649	306.287
1.01.08.03	Outros	409.649	306.287
1.01.08.03.01	Créditos a Receber de Venda de Energia	12.833	49.328
1.01.08.03.03	Ganhos em Operações com derivativos	335.895	158.930
1.01.08.03.04	Ativos Mantidos para Venda	0	50.000
1.01.08.03.06	Outras Contas a Receber	60.515	47.464
1.01.08.03.07	Adiantamentos a Fornecedores	406	565
1.02	Ativo Não Circulante	21.714.203	21.719.931
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.117.405	5.043.689
1.02.01.03	Contas a Receber	288	285
1.02.01.03.01	Clientes	288	285
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.197.938	4.130.508
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.427	19.056
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.427	19.056
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.482	375
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.482	375
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	888.270	893.465
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.414	3.414
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	343.538	433.070
1.02.01.09.04	Ganhos em Operações com Derivativos	112.544	36.463
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	237.044	251.287
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	88.801	89.045
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	102.929	80.186
1.02.02	Investimentos	5.151	0
1.02.02.01	Participações Societárias	5.151	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5.151	0
1.02.03	Imobilizado	16.278.126	16.346.615
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.057.525	16.116.879
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	12.660	13.230
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	207.941	216.506
1.02.04	Intangível	313.521	329.627
1.02.04.01	Intangíveis	313.521	329.627
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	45.445
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	268.076	284.182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	28.856.854	28.621.930
2.01	Passivo Circulante	3.664.261	3.629.916
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	125.970	176.528
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.700	22.807
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	105.270	153.721
2.01.02	Fornecedores	542.358	581.477
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	444.056	525.393
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	98.302	56.084
2.01.03	Obrigações Fiscais	132.964	69.323
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	115.822	51.976
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.728	11.317
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.414	6.030
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.296.504	2.036.729
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.296.504	2.036.729
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.030.770	1.330.580
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.265.734	706.149
2.01.05	Outras Obrigações	566.465	765.859
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	427
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	427
2.01.05.02	Outros	566.465	765.432
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6	68.400
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	248.387	281.317
2.01.05.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	96.341	91.326
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	205.436	292.331
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	16.295	32.058
2.02	Passivo Não Circulante	14.835.147	15.591.611
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.794.860	12.893.322
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.794.860	12.893.322
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.722.057	3.922.514
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.072.803	8.970.808
2.02.02	Outras Obrigações	1.061.424	1.122.804
2.02.02.02	Outros	1.061.424	1.122.804
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	336.329	353.814
2.02.02.02.04	Compromissos com Aquisição de Ativos	703.457	733.538
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	21.638	35.452
2.02.03	Tributos Diferidos	1.459.026	1.037.889
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.459.026	1.037.889
2.02.04	Provisões	519.837	537.596
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	230.210	225.942
2.02.04.02	Outras Provisões	289.627	311.654
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	268.241	263.141
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	21.386	48.513
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.357.446	9.400.403
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.953.374
2.03.02	Reservas de Capital	60.143	61.071
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	53.645	54.573
2.03.04	Reservas de Lucros	240.889	408.666
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	174.831	342.608
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	375.630	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	809.711	815.202
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-13.918	-10.183
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.931.617	6.172.273

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.708.423	2.147.464
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.593.929	-1.388.776
3.03	Resultado Bruto	1.114.494	758.688
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-205.233	-193.467
3.04.01	Despesas com Vendas	-103.468	-80.695
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-98.596	-105.023
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.339	5.608
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.659	-13.357
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.849	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	909.261	565.221
3.06	Resultado Financeiro	729.941	-1.724.561
3.06.01	Receitas Financeiras	1.012.264	83.126
3.06.02	Despesas Financeiras	-282.323	-1.807.687
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.639.202	-1.159.340
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-512.073	432.311
3.08.01	Corrente	-89.367	-2.536
3.08.02	Diferido	-422.706	434.847
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.127.129	-727.029
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.127.129	-727.029
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	371.486	-215.208
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	755.643	-511.821
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,08130	-1,20573
3.99.01.02	PNA	2,28943	-1,32630
3.99.01.03	PNB	2,28943	-1,32630

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.127.129	-727.029
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.439	-7.393
4.02.01	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior de Controlada	-11.439	-7.393
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.115.690	-734.422
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	366.404	-218.964
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	749.286	-515.458

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	792.439	429.773
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.243.837	916.606
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	1.127.129	-727.029
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.849	0
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	353.008	355.488
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-114	-1.376
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-596.501	1.180.909
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	218.439	283.418
6.01.01.07	(Ganhos) Perdas Líquidos c/ Derivativos	-259.679	217.059
6.01.01.08	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	422.706	-434.847
6.01.01.09	(Reversão) Complemento de Contingências	-1.939	2.378
6.01.01.10	(Reversão) Provisão para Plano de Remuneração Baseado em Ações	-1.681	8.673
6.01.01.11	Provisão para Perdas e Baixas com Imobilizado e Ativo Biológico	5.419	8.780
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	8.575	7.757
6.01.01.13	Complemento Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, Líquidas	786	2.452
6.01.01.14	Provisão (Reversão) de Perda nos Estoques e Baixas	720	-887
6.01.01.15	Outras Provisões	20.382	3.150
6.01.01.16	(Reversão) Provisão para Abatimentos	-56.262	10.681
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-451.398	-486.833
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-161.935	128.187
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-84.568	-136.059
6.01.02.03	Redução em Tributos a Recuperar	54.100	19.459
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	40.350	-45.075
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	15.257	-111.078
6.01.02.07	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-15.870	10.255
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-191.598	-238.566
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-96.844	-102.120
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.290	-11.836
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-493.829	-265.848
6.02.01	Aplicações Financeiras	-138.839	0
6.02.02	Adições no Imobilizado	-136.000	-34.295
6.02.03	Adições no Ativos Biológicos	-215.922	-234.067
6.02.04	Adições no Intangível	-3.683	-235
6.02.06	Recebimento por Venda de Ativos	615	2.749
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-281.359	-193.317
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-236.050	0
6.03.02	Empréstimos Captados	655.507	333.304
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	-33.598	-3.283
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-675.732	-531.852
6.03.05	Proventos de Ações Próprias	8.514	8.514
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-64.674	222.642

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-47.423	193.250
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.786.396	3.727.752
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.738.973	3.921.002

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130	6.172.273	9.400.403
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130	6.172.273	9.400.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-928	-167.777	0	0	-168.705	11.382	-157.323
5.04.06	Dividendos	0	0	-167.777	0	0	-167.777	0	-167.777
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-928	0	0	0	-928	10.765	9.837
5.04.09	Opções Outorgadas reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	617	617
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	371.486	-5.082	366.404	747.962	1.114.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	371.486	0	371.486	755.643	1.127.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.082	-5.082	-7.681	-12.763
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente da Controlada	0	0	0	0	-1.324	-1.324	0	-1.324
5.05.02.07	Variação Cambial das Investidas da Controlada	0	0	0	0	-3.758	-3.758	-7.681	-11.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.144	-4.144	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	4.144	-4.144	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	60.143	240.889	375.630	795.793	3.425.829	6.931.617	10.357.446

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546	6.920.860	10.537.406
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546	6.920.860	10.537.406
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.340	0	0	0	-1.340	12.258	10.918
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-1.340	0	0	0	-1.340	11.178	9.838
5.04.09	Opções Outorgadas reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	1.080	1.080
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-215.208	-3.756	-218.964	-516.782	-735.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-215.208	0	-215.208	-511.821	-727.029
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.756	-3.756	-4.961	-8.717
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.324	-1.324	0	-1.324
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-2.432	-2.432	-4.961	-7.393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.293	-4.293	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	4.293	-4.293	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	61.070	798.059	-210.915	794.654	3.396.242	6.416.336	9.812.578

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	3.096.643	2.454.755
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.969.336	2.361.650
7.01.02	Outras Receitas	9.210	9.285
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	118.883	86.272
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-786	-2.452
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.442.865	-1.333.199
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.054.378	-995.058
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-388.487	-338.138
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.653.778	1.121.556
7.04	Retenções	-353.008	-355.488
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-353.008	-355.488
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.300.770	766.068
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-51.505	437.366
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.849	0
7.06.02	Receitas Financeiras	-48.656	437.366
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.249.265	1.203.434
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.249.265	1.203.434
7.08.01	Pessoal	231.619	221.252
7.08.01.01	Remuneração Direta	185.453	179.008
7.08.01.02	Benefícios	36.840	32.142
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.326	10.102
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	542.174	-469.204
7.08.02.01	Federais	564.058	-435.315
7.08.02.02	Estaduais	-23.353	-35.301
7.08.02.03	Municipais	1.469	1.412
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-651.657	2.178.415
7.08.03.01	Juros	-669.714	2.161.926
7.08.03.02	Aluguéis	18.057	16.489
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.127.129	-727.029
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	371.486	-215.208
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	755.643	-511.821

Comentário do Desempenho

RESULTADO DA CONTROLADORA

O lucro da Suzano Holding no período findo em 31 de março de 2016 foi de R\$371,5 milhões, em comparação ao prejuízo de R\$215,2 milhões apurado em igual período do exercício anterior. O principal fator que contribuiu para o lucro em relação ao prejuízo do mesmo período do exercício anterior foi o resultado positivo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controlada Suzano Papel e Celulose.

(em milhares de reais)

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Equivalência patrimonial	368.798	(162.097)
Despesas operacionais, líquidas	(1.799)	(3.647)
Resultado financeiro líquido (1)	5.872	(76.709)
Imposto de renda e contribuição social	(1.385)	27.245
Lucro (prejuízo) do período	<u>371.486</u>	<u>(215.208)</u>
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano Papel e Celulose S.A.	369.280	(250.141)
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	(482)	(244)
	368.798	(250.385)
Nemopar S.A. (1)	-	88.288
	<u>368.798</u>	<u>(162.097)</u>

(1) Ganho sobre o investimento em moeda estrangeira, compensado com a perda financeira sobre o empréstimo externo com a controlada Nemopar S.A., influenciados pela variação cambial, e registrado no resultado financeiro líquido.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding da Suzano Papel e Celulose (“SPC”) que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros. A SPC é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo.

A SPC possui unidades fabris nos estados da Bahia, Maranhão e São Paulo. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

A SPC tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda à terceiros, a operação de terminais portuários e a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento.

1.1 Principais eventos ocorridos na SPC nos três meses findos em 31 de março de 2016

a) Eventos operacionais

i. Aquisição de florestas de eucalipto

Em 27 de janeiro de 2016, a SPC assinou com a Eco Brasil Florestas S.A. (“Eco Brasil”) instrumento de compra de florestas de eucalipto, pela qual a SPC comprou da Eco Brasil o volume estimado de 7.500.000 (sete milhões e quinhentos mil) metros cúbicos de florestas de eucalipto localizadas no Estado do Tocantins.

A Operação de Aquisição de Madeira tem como objetivo aumentar o abastecimento de madeira da unidade de Imperatriz, para fazer frente à expansão da produção de celulose. No período findo em 31 de março de 2016, a SPC realizou adiantamento no valor de R\$30.000 registrados na rubrica de outras contas a receber no ativo não circulante.

ii. Revisão de taxaÇÃO e decisão afirmativa no processo de *dumping*

Em 12 de janeiro de 2016, o Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América (“EUA”) proferiu nova decisão revisando a taxaÇÃO antidumping aplicada contra a SPC de 33,09% para 22,16%, a ser aplicada exclusivamente ao papel não revestido cortado (*folio e cut size*) exportado para os EUA.

Em 9 de fevereiro de 2016, a *International Trade Commission* (“ITC”), órgão responsável por apurar se as importações dos países investigados estão causando danos ao mercado americano, proferiu decisão final afirmativa no processo de *dumping* contra a Austrália, Brasil, China, Indonésia e Portugal, ratificando a aplicação de taxa antidumping nas vendas dos investigados para os EUA. A decisão do ITC manteve a taxaÇÃO de 22,16% contra a Companhia.

Em 3 de março de 2016, o ITC acatou o pedido de revisão junto ao seu departamento técnico sobre as bases apresentadas e proferiu decisão complementar ajustando a taxaÇÃO para 22,37% contra a SPC.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em qualquer caso, a SPC poderá solicitar as revisões anuais previstas na legislação pertinente.

b) Eventos societários

i. Operação com Ibema

Em 4 de janeiro de 2016, após o atendimento de todas as condições precedentes e das aprovações de todos os órgãos regulatórios, foi concluída a operação com a Ibema e a Ibemapar.

A partir dessa data, a Ibema passa a deter a unidade de Embu/SP e a Ibemapar e a SPC passam a ser acionistas da Ibema, na proporção inicial de 62% (sessenta e dois por cento) e 38% (trinta e oito por cento) do seu capital social, respectivamente.

O controle da investida é compartilhado, sendo o investimento classificado como um negócio em conjunto, reconhecido pelo custo de aquisição de R\$8.000 (aporte de capital) e avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

2. Apresentação das informações trimestrais

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP").

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretamente, indiretamente, as operações e negócios em conjunto, cujas informações trimestrais coincidem com a data-base da Companhia, exceto para controlada indireta Futuragene PLC. cuja data-base é 29 de fevereiro de 2016 e não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 09 de maio de 2016.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O grupo econômico formado por controladas diretas, indiretas e empresas de controle conjunto indireto considerado na preparação das informações trimestrais consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	Tipo de participação	31.03.2016		31.12.2015	
		Participação no capital		Participação no capital	
		Votante	Total	Votante	Total
		%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	97,25	32,80	97,25	32,86
Suzano América Inc.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Futuragene PLC.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	Indireta	10,00	10,00	10,00	10,00
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	Indireta	90,00	90,00	90,00	90,00
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Paineiras Logística e Transportes Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Conjunto Indireta	38,00	38,00	-	-
Premesa S.A.	Direta	99,17	99,17	99,17	99,17
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33	83,33	83,33

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das informações trimestrais das controladas. As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para o Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das informações trimestrais da SPC (CTA - *Cumulative Translation Adjustment*), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, para a moeda de apresentação dessas informações trimestrais, estão apresentadas abaixo:

Moeda	Nome	País	Controlada	Taxa final		Taxa média	
				31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/3/2015
USD	Dólar Americano	Estados Unidos	Suzano Trading Suzano America	3,5589	3,9048	3,9100	2,8634
GBP	Libra Esterlina	Reino Unido	FuturaGene Sun Paper	5,1181	5,7881	5,5957	4,3344
CHF	Franco Suíço	Suíça	Suzano Europa	3,7153	3,9284	3,9323	3,0090
EUR	Euro	União Européia	Bahia Sul Holdings	4,0539	4,2504	4,3086	3,2172
ARS	Peso	Argentina	Stenfar	0,2438	0,3016	0,2668	0,3278

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas informações trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de determinadas políticas e práticas contábeis. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas com estimativas e premissas contábeis críticas consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de março de 2016.

2.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

As informações foram elaboradas e apresentadas de forma consistente com as informações internas fornecidas à diretoria executiva para tomada de decisões. A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário.

2.5 Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3 Principais práticas contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As reclassificações nas demonstrações financeiras comparativas foram realizadas para melhor apresentação e comparação com as informações do período findo em 31 de março de 2016. Em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$206.454, no balanço patrimonial consolidado, da rubrica operações comerciais com fornecedores para empréstimos e financiamentos, dentro do passivo circulante, referente as operações de risco sacado. Em 31 de março de 2015, na demonstração dos fluxos de caixa, o montante de R\$137.533 no consolidado entre as atividades operacionais, de investimento e de financiamento substancialmente composto pelas mesmas operações.

4. Instrumentos financeiros

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a. Visão geral

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros; e
- Risco de capital.

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização hedge accounting. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da SPC e Consolidado, e apresentados na Nota explicativa 24.

b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.738.973	1.786.396	34.483	302.162
Aplicações financeiras	6	1.146.481	970.850	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	448.439	195.393	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	1.762.320	1.886.297	-	-
		5.096.213	4.838.936	34.483	302.162
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores		542.358	581.477	-	-
Financiamentos e Empréstimos	17	14.091.364	14.930.051	9.525	12.709
Compromissos com aquisição de ativos	21	799.798	824.864	-	-
Débitos a pagar para partes relacionadas	11	-	-	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	584.716	635.131	-	-
		16.018.236	16.971.523	9.525	12.709

4.2 Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 31 de março de 2016 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	31.03.2016		31.12.2015	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.738.973	1.738.973	1.786.396	1.786.396
Aplicações financeiras	1.146.481	1.146.481	970.850	970.850
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	448.439	448.439	195.393	195.393
Contas a receber de clientes	1.762.320	1.762.320	1.886.297	1.886.297
	5.096.213	5.096.213	4.838.936	4.838.936
Passivo				
Fornecedores	542.358	542.358	581.477	581.477
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	14.091.364	13.771.954	14.930.051	15.640.040
Compromissos com aquisição de ativos	799.798	633.899	824.864	636.504
Perdas não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	584.716	584.716	635.131	635.131
	16.018.236	15.532.927	16.971.523	17.493.152

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.738.973	1.786.396	34.483	302.162
Aplicações financeiras	6	1.146.481	970.850	-	-
Contas a receber de clientes	7	1.762.320	1.886.297	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	448.439	195.393	-	-
Total		5.096.213	4.838.936	34.483	302.162

4.4 Risco de liquidez

A seguir é apresentada a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativa de pagamentos de juros e variação cambial. Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados a valor futuro e que, portanto, não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado	Nota	31.03.2016					Mais que 5 anos
		Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos		
Passivos							
Financiamentos e empréstimos	17	16.505.470	2.392.039	2.019.564	11.232.868	860.999	
Fornecedores		542.358	542.358	-	-	-	
Compromisso com aquisição de ativos	21	872.492	93.694	92.983	273.445	412.370	
Derivativos a pagar	4	526.458	261.242	168.801	96.415	-	
Outras contas a pagar		226.655	226.575	80	-	-	
		18.673.433	3.515.908	2.281.428	11.602.728	1.273.369	

Consolidado	Nota	31.12.2015					Mais que 5 anos
		Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos		
Passivos							
Financiamentos e empréstimos	17	18.884.342	3.097.161	2.337.577	9.733.487	3.716.117	
Fornecedores		581.477	581.477	-	-	-	
Compromisso com aquisição de ativos	21	882.051	109.948	106.316	286.358	379.429	
Derivativos a pagar	4	782.808	289.603	273.558	219.647	-	
Outras contas a pagar		327.978	327.825	153	-	-	
		21.458.656	4.406.014	2.717.604	10.239.492	4.095.546	

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

A seguir apresentamos os vencimentos das operações de derivativos:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado Derivativos	31/3/2016						
	Valor Futuro	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos ^(a)	506.652	52.872	13.903	65.178	210.629	157.277	6.795
Passivos ^(a)	526.458	28.602	12.654	87.447	132.539	168.801	96.414
	(19.806)	24.270	1.249	(22.269)	78.090	(11.526)	(89.620)

(a) A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar o valor futuro.

4.5 Risco de mercado

Em 31 de março de 2016, o valor líquido de principal das operações contratadas pela SPC de Zero-Cost Collar (“Estratégia com Opções”) era de US\$350 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre outubro de 2016 e janeiro de 2017, além de US\$ 8,9 milhões em contratos futuros de bunker de petróleo, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela das vendas ao longo deste período.

O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando irão gerar desembolso ou recebimento de caixa, sendo que o Zero-Cost Collar possui a vantagem de não haver desembolso ou recebimento de caixa caso o câmbio permaneça dentro do intervalo contratado.

Adicionalmente às operações da SPC de hedge cambial e de commodities, também são celebrados contratos de swap de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de swap entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Em 31 de março de 2016 a SPC possuía em aberto (i) US\$150 milhões em swaps de CDI para Libor de 6 meses, (ii) US\$227 milhões em swaps de cupom cambial para taxa Libor de 3 meses, (iii) US\$72,8 milhões em swaps de Libor para taxa pré-fixada em Dólar e (iv) US\$171 milhões em swaps de taxa pré-fixada em Dólar para CDI.

4.6 Risco de Mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	31/3/2016 (valores em milhares de R\$)						31/12/2015 (valores em milhares de R\$)					
	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total
Caixa e equivalentes de caixa	501.599	58	57.817	159.360	7.617	726.451	783.430	63	25.721	89.902	30.714	929.830
Contas a receber	1.086.785	19.626	12.455	-	31.611	1.150.477	1.164.345	4.962	15.075	-	28.320	1.212.702
Fornecedores	(71.745)	-	(1.547)	(2.880)	(22.130)	(98.302)	(39.050)	-	(608)	(2.380)	(14.046)	(56.084)
Empréstimos e financiamentos	(9.338.537)	-	-	-	-	(9.338.537)	(9.676.957)	-	-	-	-	(9.676.957)
Compromissos com aquisição de ativos	(420.147)	-	-	-	-	(420.147)	(455.495)	-	-	-	-	(455.495)
Derivativo Opções	(3.558.900)	-	-	-	-	(3.558.900)	(1.952.400)	-	-	-	-	(1.952.400)
Derivativo NDF	(1.134)	-	-	-	(34.165)	(35.299)	(360.305)	-	-	-	(72.532)	(432.837)
Derivativo Swap	(189.437)	-	-	-	-	(189.437)	(227.785)	-	-	-	-	(227.785)
TOTAL	(11.991.516)	19.684	68.725	156.480	(17.067)	(11.763.694)	(10.764.218)	5.025	40.188	87.522	(27.544)	(10.659.026)

Análise de sensibilidade – exposição cambial

A Companhia e suas controladas para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adotado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação às demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado USD x BRL	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	501.600	125.400	250.800	(125.400)	(250.800)
Financiamentos e empréstimos	(9.338.537)	(2.334.634)	(4.669.269)	2.334.634	4.669.269
Contas a receber	1.086.785	271.696	543.392	(271.696)	(543.392)
Fornecedores	(71.746)	17.936	35.873	(17.936)	(35.873)
Derivativo <i>Swap</i>	(188.361)	9.809	19.618	(9.809)	(19.618)
Derivativo Opções	62.697	(62.697)	(62.697)	(62.697)	(62.697)
Derivativo <i>Convertibility</i>	1.764	(3.949)	(4.386)	(3.075)	(2.638)
Derivativo <i>NDF</i>	1.397	(1.397)	(1.397)	(1.397)	(1.397)
Derivativo Celulose	-	-	-	-	-
Derivativo Petróleo	601	150	301	(150)	(301)
Derivativo Opções Petróleo	(2.843)	(711)	(1.422)	711	1.422
Compromissos com aquisição de ativos	(420.147)	(105.037)	(210.073)	105.037	210.073
TOTAL	(8.366.790)	(2.083.432)	(4.099.259)	1.948.221	3.964.048

Consolidado ARS x BRL	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	7.617	1.904	3.808	(1.904)	(3.808)
Contas a receber	31.611	7.903	15.805	(7.903)	(15.805)
Fornecedores	(22.130)	(5.532)	(11.065)	5.532	11.065
Derivativo <i>NDF</i>	7.931	1.983	3.966	(1.983)	(3.966)
TOTAL	25.029	6.257	12.515	(6.257)	(12.515)

Consolidado CHF x BRL	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	159.360	39.840	79.680	(39.840)	(79.680)
Fornecedores	(2.880)	(720)	(1.440)	720	1.440
TOTAL	156.480	39.120	78.240	(39.120)	(78.240)

Consolidado GBP x BRL	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	57.817	14.454	28.908	(14.454)	(28.908)
Contas a receber	12.455	3.114	6.227	(3.114)	(6.227)
Fornecedores	(1.547)	(387)	(774)	387	774
TOTAL	68.724	17.181	34.362	(17.181)	(34.362)

Consolidado EUR x BRL	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	58	15	29	(15)	(29)
Contas a receber	19.626	4.906	9.813	(4.906)	(9.813)
TOTAL	5.025	1.256	2.512	(1.256)	(2.512)

4.7 Risco de mercado – taxas de juros

Em 31 de março de 2016, a posição nocional em derivativos com indexação a taxas pré-fixadas foi R\$2.092.115 (31 de dezembro de 2015 era de R\$ 2.242.867).

Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: Pré, *Libor*, Cupom de Dólar, a SPC adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de março de 2016, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Pré					
Derivativo <i>Swap</i>	(188.361)	23.470	46.691	(23.729)	(47.727)
Derivativo <i>NDF</i>	1.887	35	80	(55)	(99)
Derivativo Opções	62.697	(29.752)	(47.188)	5.968	24.346
TOTAL	(123.775)	(6.247)	(417)	(17.816)	(23.480)

	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Libor					
Derivativo <i>Swap</i>	(188.361)	(2.025)	(4.043)	2.033	4.074
TOTAL	(188.361)	(2.025)	(4.043)	2.033	4.074

	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Cupom de Dólar					
Derivativo <i>NDF</i>	1.887	1.004	2.032	(1.011)	(1.999)
Derivativo Opções	62.697	(7.271)	(2.516)	(16.850)	(21.678)
Derivativo <i>Swap</i>	(19.462)	-	-	-	-
TOTAL	45.122	(6.267)	(484)	(17.861)	(23.677)

4.8 Risco de mercado – preços das commodities

Em 31 de março de 2016, não há exposição de contratos da SPC, indexados a preço de commodities de celulose (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$22.029). Em 31 de março de 2016, com relação ao *hedge* dos custos de frete, a SPC tinha R\$196.022 de posição comprada em *oil bunker* (31 de dezembro de 2015 a SPC possuía R\$123.103).

Análise de sensibilidade – exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a SPC adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de março de 2016, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Commodities					
Derivativo Petróleo	601	5.321	10.641	(5.321)	(10.641)
Derivativo Opções Petróleo	(2.843)	(711)	(1.422)	711	1.422
TOTAL	(2.242)	4.610	9.219	(4.610)	(9.219)

4.9 Derivativos em aberto

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as posições consolidadas de derivativos em aberto da SPC, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, eram assim apresentadas:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016		31/12/2015	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em moeda estrangeira									
Posição Ativa - US\$ Libor		259.027	284.202	253.050	282.290	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	01/04/2016 até 04/11/2019	259.027	284.202	(264.161)	(293.128)	-	-	-	-
Posição Ativa - US\$ PRE		605.145		599.028		-	-	-	-
Posição Passiva - R\$ % DI		609.615		(607.379)		-	-	-	-
SubTotal			-	(19.462)	(10.838)	19.462		10.838	-
Swaps de taxas e índices									
Posição ativa - R\$ % DI (b)	01/04/2016 até 04/11/2019	331.335	331.335	368.977	360.911	-	-	-	-
Posição passiva - US\$ Libor (b)		533.835	585.720	(557.338)	(619.549)	-	-	-	-
SubTotal			-	(188.361)	(258.638)	557.338	368.977	258.638	-
Swaps de moedas - NDF									
Posição comprada em R\$ x US\$	01/04/2016 até 04/11/2019	242.005	265.526	(32.483)	231	32.483	-	-	231
Posição vendida em R\$ x US\$		242.005	622.699	34.370	(81.676)	-	34.370	81.676	-
Posição Comprada em US\$ x MXN		6.803		(491)		491	-	-	-
Posição comprada em US\$ x ARS		53.028	72.532	7.931	10.963	88	8.019	-	10.963
SubTotal		543.841	960.757	9.327	(70.483)	33.062	42.389	81.676	11.193
Opções de moeda									
Posição Vendida em R\$ x US\$	01/04/2016 até 02/01/2017	6.050.130	1.952.400	62.697	(121.955)	95.207	157.904	-	-
Posição Comprada em R\$ x US\$									
SubTotal		6.050.130	1.952.400	62.697	(121.955)	95.207	157.904	121.955	-
Swaps de commodities									
Posição vendida em celulose BHKP	01/04/2016 até 04/11/2019	-	22.029	-	(548)	-	-	548	-
Posição comprada em petróleo		79.108	88.095	601	(3.681)	734	1.336	3.681	-
Posição comprada em petróleo (ZCC)		22.890	35.008	(2.843)	(4.449)	2.936	92	4.448	-
SubTotal		101.998	145.132	(2.242)	(8.677)	3.670	1.428	8.677	-
Outros									
Posição ativa - cupom cambial	01/04/2016 até 04/11/2019	1.805.800	1.483.824	2.216.553	2.483.280	-	-	-	-
Posição passiva - US\$ Libor fixada		1.535.499	1.483.824	(2.214.789)	(2.452.427)	-	-	-	-
SubTotal		1.535.499	-	1.764	30.853	2.214.789	2.216.553	-	30.853
Resultado total em derivativos		9.633.945	5.412.035	(136.277)	(439.738)	2.923.528	2.787.251	481.784	42.046
Valor em risco (VaR) ^(a)				51.590	140.290				

(a) VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

(b) Através do *one day gain or loss*, o valor justo na contratação (R\$12.243) foi considerado como um custo de transação, não impactando diretamente a marcação a mercado da carteira de derivativos. O custo será reconhecido de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento. Em 31 de março de 2016 o valor a apropriar é de R\$7.391

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía derivativos em aberto ou liquidado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estas mesmas posições consolidadas da SPC, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Descrição	Valor de referência (nocial) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016		31/12/2015	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em moeda estrangeira								
Contrapartes								
BTG Pactual	157.344	172.636	(5.372)	(5.491)	5.372	-	5.491	-
Santander	295.441	55.783	(5.071)	(2.667)	5.071	-	2.667	-
Standard Chartered	50.842	55.783	(2.914)	(2.680)	2.914	-	2.680	-
Bradesco	365.015	-	(6.105)	-	6.105	-	-	-
SubTotal	-	-	(19.462)	(10.838)	19.462	-	10.838	-
Swaps de taxas e índices								
Contraparte								
Bradesco	533.835	585.720	(188.361)	(258.638)	557.338	368.977	258.638	-
SubTotal	-	-	(188.361)	(258.638)	557.338	368.977	258.638	-
Swaps de moedas - NDF								
Contrapartes								
Posição comprada em R\$ x US\$								
Itaú BBA	242.005	265.526	(32.483)	231	32.483	-	-	231
Posição vendida em R\$ x US\$								
Itaú BBA	242.005	265.526	34.370	(1.661)	-	34.370	1.661	-
Votorantim	-	181.456	-	(40.843)	-	-	40.843	-
Santander	-	175.716	-	(39.172)	-	-	39.172	-
Posição Comprada em US\$ x MXN								
Standard Chartered	6.803	-	(491)	(1.431)	491	-	1.431	-
Posição comprada em US\$ x ARS								
Mercado Rofex	-	26.846	-	4.138	-	-	-	4.138
HSBC	9.253	-	120	-	-	120	-	-
Standard Chartered	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Patagonia	43.774	45.686	7.811	6.825	88	7.899	-	6.825
SubTotal	-	-	9.327	(70.483)	33.062	42.389	81.676	11.193
Opções de moeda								
Posição vendida em R\$ x US\$								
Contraparte								
Itaú BBA	1.512.532	732.150	11.160	(48.831)	33.285	44.445	48.832	-
Standard Chartered	355.890	195.240	1.498	(6.460)	0	1.498	6.460	-
JP Morgan	1.601.505	546.672	14.825	(28.156)	19.220	34.045	28.156	-
Votorantim	1.156.643	478.338	25.075	(38.507)	2.385	27.460	38.507	-
Santander	960.903	-	8.704	-	30.767	39.471	-	-
Bank of America	462.657	-	1.435	-	9.549	10.984	-	-
SubTotal	-	-	62.697	(121.955)	95.207	157.904	121.955	-
Swaps de commodities - Petróleo								
Contraparte								
Standard Chartered	-	96.179	-	(2.910)	-	-	2.910	-
JP Morgan	79.108	9.677	601	(3.059)	734	1.336	3.059	-
SubTotal	-	-	601	(5.969)	734	1.336	5.969	-
Opções de commodities - Petróleo								
Contraparte								
Standard Chartered	15.176	17.247	(1.881)	(2.160)	1.924	42	2.160	-
JP Morgan	7.714	-	(962)	-	1.012	50	-	-
SubTotal	-	-	(2.843)	(2.160)	2.936	92	2.160	-
Swaps de commodities - Celulose								
Contraparte								
Standard Chartered	-	22.029	-	(548)	-	-	548	-
SubTotal	-	-	-	(548)	-	-	548	-
Outros								
Contraparte								
JP Morgan	1.535.499	1.483.824	1.764	30.853	2.214.789	2.216.553	-	30.853
SubTotal	-	-	1.764	30.853	2.214.789	2.216.553	-	30.853
Resultado total em derivativos	9.633.945	5.412.035	(136.277)	(439.738)	2.923.528	2.787.251	481.784	42.046

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.10 Derivativos liquidados

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 e de 2015, as posições de derivativos liquidadas acumuladas pela SPC, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Descrição	Vencimentos	Período de três meses findo em:			
		Valor de referência acumulado (nocial) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/3/2016	31/3/2015	31/3/2016	31/3/2015
Swaps de moedas					
Posição Vendida em R\$ x US\$	2015: Jan/15 a Mar/15 2016: Jan/16 a Mar/16	-	121.181		(253)
Posição comprada em R\$ x US\$		369.536	40.394	(80.296)	1.640
Posição comprada em US\$ x MXN		743		(50)	
Posição comprada em US\$ x ARS		66.746	45.125	18.869	(675)
SubTotal			-		711
Swaps de Commodities					
Posição vendida em celulose BHKP	2015: Jan/15 a Mar/15 2016: Jan/16 a Mar/16	5.979	12.484	(475)	(164)
Posição comprada em petróleo		9.654	3.580	(4.441)	192
Posição vendida em petróleo		2.250		-	
SubTotal			-		28
Outros					
Posição ativa - cupom cambial	2015: Jan/15 a Mar/15 2016: Jan/16 a Mar/16	256.860	161.574	3.715	2.544
Posição passiva - US\$ <i>Libor</i> fixada		256.860	161.574	-	-
SubTotal			-		2.544
Resultado Total em Swaps ^(a)			-	(62.678)	3.283

(a) Em 31 de março de 2016, houve recebimento de prêmio de derivativos no montante de R\$29.096 de posições vendidas de opções não vencidas e portanto não apresentada no quadro acima.

4.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, além de mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no desenvolvimento dos negócios.

Para tanto a Companhia e suas controladas monitoram de forma constante indicadores relevantes como: a) índice de alavancagem financeira consolidado, expresso pela razão de dívida total líquida pelo Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ("LAJIDA") ajustado; b) gestão de covenants financeiros contratuais, mantendo margem de segurança para que não sejam excedidos.

A Administração prioriza captações na mesma moeda de sua principal fonte de geração de caixa, buscando dessa forma um hedge natural no longo prazo para seu fluxo de caixa.

Dessa forma a Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos	14.091.364	14.930.051	9.525	12.709
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.738.973)	(1.786.396)	(34.483)	(302.162)
Dívida Líquida	12.352.391	13.143.655	(24.958)	(289.453)
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	6.931.617	6.172.273	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.425.829	3.228.130	3.425.829	3.228.130
Patrimônio líquido e dívida líquida	22.709.837	22.544.058	3.400.871	2.938.677

4.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Valor justo em 31.03.2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.738.973	740.618	998.355	-
Aplicações Financeiras	1.146.481	-	1.146.481	-
Derivativos ⁽¹⁾	466.530	-	465.102	1.428
		<u>740.618</u>	<u>2.609.938</u>	<u>1.428</u>
Passivos				
Derivativos ⁽¹⁾	614.467	-	610.797	3.670
Financiamentos e empréstimos	13.771.954	-	13.771.954	-
Compromissos com aquisição de ativos	633.899	-	633.899	-
		<u>-</u>	<u>15.016.650</u>	<u>3.670</u>

	Consolidado			
	Valor justo em 31.12.2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.786.396	1.257.294	529.102	-
Aplicações Financeiras	970.850	-	970.850	-
Derivativos ⁽¹⁾	42.046	-	41.964	82
		<u>1.257.294</u>	<u>1.541.916</u>	<u>82</u>
Passivos				
Derivativos ⁽¹⁾	481.784	-	473.025	8.759
Financiamentos e empréstimos	15.640.040	-	15.640.040	-
Compromissos com aquisição de ativos	636.504	-	636.504	-
		<u>-</u>	<u>16.749.569</u>	<u>8.759</u>

(1) A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

4.13 Garantias

Em 31 de março de 2016 a SPC possuía garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$282 milhões, que correspondia naquela data a R\$1.003.262.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Caixa e bancos				
No Brasil	141.878	20.468	24	67
No Exterior	699.734	900.565	-	-
	841.612	921.033	24	67
Aplicações financeiras				
No Brasil	870.644	836.098	34.459	302.095
No Exterior	26.717	29.265	-	-
	897.361	865.363	34.459	302.095
	1.738.973	1.786.396	34.483	302.162

Em 31 de março de 2016 as aplicações consolidadas eram remuneradas a taxas que variavam de 95% a 110% do CDI (31 de dezembro de 2015, 97% a 110%), exceto para uma aplicação financeira de R\$26 em operação compromissada que possui remuneração de 75% do CDI (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$23).

6. Aplicações financeiras – consolidado

	Taxa média anual	31.03.2016	31.12.2015
Fundos de investimento (a)			
Itaú Investment Grade	103,7% CDI	455.063	606.221
Itaú Referenciado DI	101,3% CDI	601.946	258.080
		1.057.009	864.301
Aplicações financeiras			
Certificado de depósitos bancários	101,2% CDI	89.472	106.549
		1.146.481	970.850

^(a) Em 31 de março de 2016, no Consolidado, participam no fundo de investimento de mercado Futuragene Brasil (2,6% de cotas), Paineiras (1,8% de cotas), Ondurman e Amulya (0,6% de cotas somadas). (31 de dezembro de 2015, (3,0% de cotas), (2,1% de cotas), (0,5% de cotas somadas), respectivamente.

Em 31 de março de 2016 a SPC possuía aplicações financeiras alocadas em dois fundos de investimento administrados pelo Banco Itaú, lastreados em renda fixa de crédito privado, e em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”).

Os fundos de investimento operam com liquidez diária, perfil conservador e disponível para venda. Já as aplicações em CDB são realizadas somente em papéis de baixo risco (high grade) de instituições financeiras.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes – consolidado**7.1 Composição dos saldos**

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Cientes no País		
- Terceiros	599.311	701.720
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	57.435	16.463
Cientes no exterior		
- Terceiros	1.147.844	1.209.368
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	3.456	3.770
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(45.726)	(45.024)
	<u>1.762.320</u>	<u>1.886.297</u>
Parcela classificada no ativo circulante	<u>1.762.032</u>	<u>1.886.012</u>
Parcela classificada no ativo não circulante	<u>288</u>	<u>285</u>

(1)Vide Nota 11.

7.2 Análise dos vencimentos

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Valores vencidos:		
- Até dois meses	116.738	66.988
- De dois meses a seis meses	28.980	24.757
- Mais de seis meses	47.379	37.126
	<u>193.097</u>	<u>128.871</u>

7.3 Movimentação da provisão para perdas no exercício

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Saldo inicial	(45.024)	(25.748)
Créditos provisionados no período	(1.779)	(2.525)
Créditos recuperados no período	993	73
Créditos baixados definitivamente da posição	-	603
Variação cambial	84	(49)
Saldos finais	(45.726)	(27.646)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

8. Estoques – consolidado

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Produtos acabados		
Celulose		
- País	143.275	87.930
- Exterior	255.511	341.856
Papel		
- País	225.992	168.382
- Exterior	77.864	67.920
Produtos em elaboração	65.286	45.616
Matérias-primas	396.942	404.975
Materiais de almoxarifado e outros	233.263	199.317
	<u>1.398.133</u>	<u>1.315.996</u>

Em 31 de março de 2016, o saldo de estoques na SPC estava líquido da provisão para perdas no montante de R\$43.222, sendo: i) produtos acabados R\$685; ii) matérias-primas R\$24.162 e iii) materiais de almoxarifado R\$18.375 (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$42.466, sendo: i) produtos acabados R\$703, ii) matérias-primas R\$23.502 e iii) materiais de almoxarifado R\$18.261).

A SPC não disponibilizou itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

9. Tributos a recuperar

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
IRPJ e CSLL - antecipação e impostos retidos	178.758	165.304	3.941	2.022
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado (1)	64.901	70.275	-	-
PIS e COFINS - demais operações (2)	231.951	324.003	42	272
ICMS - sobre aquisição de imobilizado (1)	75.197	75.795	-	-
ICMS - outras operações (2)	265.604	235.651	-	-
Outros impostos e contribuições (3)	185.910	169.317	-	-
Provisão para perdas de crédito de ICMS	(9.012)	(7.998)	-	-
	<u>993.309</u>	<u>1.032.347</u>	<u>3.983</u>	<u>2.294</u>
Total ativo circulante	<u>649.771</u>	<u>599.277</u>	<u>3.983</u>	<u>2.294</u>
Total ativo não circulante	<u>343.538</u>	<u>433.070</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(1) Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

(2) Créditos com disponibilidade para realização imediata.

(3) Em 31 de março de 2016 inclui o montante de R\$158.731 referente a créditos do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras ("Reintegra"), conforme Lei 13.043/2014 e Decreto 8.415 de

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

27 de fevereiro de 2015 e 8.543 de 21 de outubro de 2015 (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$157.021).

9.1 Imposto de renda e contribuição social

Representa os créditos de IRPJ e CSLL pagos por estimativa no decorrer do período cuja base de cálculo ajustada no final do exercício apresentou prejuízo fiscal, impostos retidos sobre aplicações financeiras e atualização pela Selic. Os créditos são utilizados para compensação com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher.

9.2 Programa de integração social (“PIS”) e contribuição para financiamento da seguridade social (“COFINS”)

Os montantes referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos da SPC, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA, sendo que a disponibilização fiscal de parte do crédito ocorrerá com base no prazo de depreciação desses ativos. A SPC realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros tributos federais.

9.3 Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (“ICMS”)

Em 31 de março de 2016, os créditos de R\$82.794 e R\$141.176 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA da SPC, respectivamente (31 de dezembro de 2015, os montantes eram de R\$80.264 e R\$125.297), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, imunes de tributação.

A SPC solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e do Maranhão para realização desses créditos. Encontram-se homologados os montantes de R\$63.489 e R\$26.375 na Bahia e no Maranhão, respectivamente e podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado, ou negociados em mercado ativo.

A SPC constituiu provisão para perda parcial dos créditos de ICMS do Maranhão no montante de R\$9.012 (em 31 de dezembro de 2015, a provisão no montante era de R\$7.988).

10. Programa de Fomento – consolidado

Em 31 de março de 2016, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totalizou o montante de R\$237.450 na SPC, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$251.852).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à SPC, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

11.1 Saldos e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2016

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	13.933	(2)	-	11.333
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	(277)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(77)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	2	(875)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	43.502	(2)	13.000	31.920
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	527	1.575
Ficus Empreendimentos e Participações S.A.	Compartilhamento de despesas	-	90	-	-
CP+ Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	392	-	395
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	72	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	270	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	(222)
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	498
Acionistas		-	-	122	-
		<u>57.435</u>	<u>13.482</u>	<u>14.410</u>	<u>44.270</u>
Com empresas controladas diretas					
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	330	(4)	5.349
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	108
Premesa S.A.	Dividendos e compartilhamento de despesas	-	-	-	314
		<u>-</u>	<u>330</u>	<u>-</u>	<u>5.771</u>
Entre partes relacionadas					
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.456	(6)	-	(309)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	3.456	309
		<u>3.456</u>	<u>-</u>	<u>3.456</u>	<u>-</u>

11.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2015

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	16.461	(2)	-	6.702
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	(20)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(81)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	(872)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	1.906
Ficus Empreendimentos e Participações S.A.	Compartilhamento de despesas	-	150	(14)	-
CP+ Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	221	-	662
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	147	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	294	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	(219)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	2	4	-	6
Acionistas	Juros sobre capital próprio	-	-	68.272	(7)
		<u>16.463</u>	<u>375</u>	<u>84.192</u>	<u>8.084</u>
Com empresas controladas diretas					
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	345	(4)	9.923
Nemopar S.A.	Empréstimo de mútuo e Variação cambial	-	-	-	(88.288)
		<u>-</u>	<u>345</u>	<u>15</u>	<u>(78.365)</u>
Entre partes relacionadas					
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.770	(6)	-	654
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	3.770	(654)
		<u>3.770</u>	<u>-</u>	<u>3.770</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- 1) Operações de vendedor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 17);
- 2) Operações comerciais de venda de papel e celulose;
- 3) Compartilhamento de despesas com serviços administrativos;
- 4) Avais e fianças sobre garantias prestadas em favor da SPC e compartilhamento de despesas;
- 5) Empréstimo contraído junto à controlada Nemopar S.A., com vencimento em 20 de setembro de 2020, sujeito à variação cambial do dólar norte americano, liquidado em 06 de agosto de 2015;
- 6) Compartilhamento de despesas realizado entre Stenfar, controlada da SPC, e parte relacionada Clion Polímeros S.A., alienada em outubro de 2012, após cessão da dívida para a IPLF Holding S.A.
- 7) Juros sobre capital próprio creditado pela Companhia aos seus acionistas.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Saldos a receber					
Clientes	7	60.891	20.233	-	-
Créditos com Controladas - circulante		-	-	-	-
Créditos com Controladas - não circulante		-	-	330	345
Créditos com outras partes relacionadas - não circulante		13.482	375	392	225
		<u>74.373</u>	<u>20.608</u>	<u>722</u>	<u>570</u>
Saldos a pagar					
Dividendos e JCP a Pagar		(122)	(68.272)	-	(68.272)
Empréstimos e financiamentos	17	(13.417)	(15.493)	-	-
Fornecedores		(871)	-	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante		-	(427)	-	(15)
Passivos com parte relacionada - não circulante		-	-	-	-
		<u>(14.410)</u>	<u>(84.192)</u>	<u>-</u>	<u>(68.287)</u>
		<u>59.963</u>	<u>(63.584)</u>	<u>722</u>	<u>(67.717)</u>

11.3 Remunerações dos administradores

Em 31 de março de 2016, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$4.552 na Controladora e R\$40.808 no Consolidado (31 de março de 2015, os montantes eram de R\$7.290 e R\$44.268, respectivamente).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

		Consolidado		Controladora	
		31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Benefícios de Curto Prazo	(i)	13.458	15.580	2.677	4.441
Salário ou Pró-Labore		6.601	6.525	1.062	2.190
Benefício Direto ou Indireto		593	1.627	104	174
Bônus		6.264	7.428	1.511	2.077
Benefícios de Longo Prazo	(ii)	27.349	28.688	1.875	2.849
Plano de Remuneração baseado em Ações		27.349	28.688	1.875	2.849
Total		40.807	44.268	4.552	7.290

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opções de compra de ações e ações fantasma, destinados aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (Nota 20).

12. Ativos biológicos – consolidado

Os ativos biológicos são florestas de eucalipto de reflorestamento em formação utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose da SPC. A movimentação dos saldos no período findo foi:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.659.421
Adições (1)	1.115.320
Exaustão no exercício	(602.418)
Ganho na atualização do valor justo	23.145
Outras baixas (2)	(64.960)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.130.508
Adições (1)	215.922
Exaustão no período	(144.127)
Outras baixas (2)	(4.365)
Saldo em 31 de março de 2016	4.197.938

- 1) Em 31 de março de 2016, no consolidado foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas da SPC, no montante de R\$5.376. (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$20.446);
- 2) Em 31 de março de 2016 o montante de R\$221 se refere as vendas realizadas no período e R\$4.144 a outras baixas relacionadas a perdas e sinistros (31 de dezembro de 2015, os montantes eram de R\$18.303 e R\$46.657, respectivamente).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota explicativa 12 das demonstrações contábeis anuais da Companhia. Para o período findo, não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

13. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativo não circulante				
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	711.643	749.158	4.033	3.049
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	234.224	275.508	8.159	10.161
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	225.936	255.633	-	-
	1.171.803	1.280.299	12.192	13.210
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	119.708	155.071	1.452	1.098
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	82.755	97.618	1.373	2.094
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	81.337	92.028	-	-
	283.800	344.717	2.825	3.192
Total do ativo não circulante	1.455.603	1.625.016	15.017	16.402
Passivo não circulante				
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	807.359	604.209	-	-
Débitos sobre amortização de ágio	117.903	117.334	-	-
Débitos sobre diferimento na receita de venda de imóveis	8	7	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.418.737	1.382.394	-	-
	2.344.007	2.103.944	-	-
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágio	42.445	42.240	-	-
Débitos sobre diferimento na receita de venda de imóveis	3	4	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	510.747	497.661	-	-
	553.195	539.905	-	-
Total do passivo não circulante	2.897.202	2.643.849	-	-
Total líquido ativo não circulante	17.427	19.056	15.017	16.402
Total líquido passivo não circulante	1.459.026	1.037.889	-	-

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A composição do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social acumulados da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Prejuízos fiscais	2.859.575	3.009.635	16.132	12.196
Base negativa da contribuição social	1.339.882	1.732.807	16.132	12.196

13.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.639.202	(1.159.340)	372.871	(242.453)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(557.329)	394.176	(126.776)	82.434
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	-	5.239	-	-
IR e CSLL sobre resultado de participações societárias	(23.669)	-	125.391	(55.113)
Incentivo fiscal - redução SUDENE (a)	89.225	-	-	-
Resultados tributados com alíquotas vigentes diferentes da nominal	(3.462)	-	-	-
Crédito reintegra	582	9.936	-	-
Outros	(17.420)	22.960	-	(76)
Imposto de renda				
Corrente	(4.969)	(2.170)	-	-
Diferido	(348.500)	319.740	(1.018)	20.033
	(353.469)	317.570	(1.018)	20.033
Contribuição social				
Corrente	(84.398)	(366)	-	-
Diferido	(74.206)	115.107	(367)	7.212
	(158.604)	114.741	(367)	7.212
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos	(512.073)	432.311	(1.385)	27.245
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	31,24%	-	0,37%	-

(a) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no Lucro da Exploração das unidades da SPC de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA.

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas apuraram prejuízos fiscais, portanto, não há alíquota efetiva para esse período.

13.2 Incentivos fiscais

As unidades industriais da SPC de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA estão situadas em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e possuem o incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda do lucro da exploração e da Depreciação Acelerada Incentivada ("DAI").

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Para a unidade da SPC de Mucuri/BA, as linhas 1 e 2 gozam do incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda do lucro da exploração até os anos calendário 2024 e 2018 respectivamente. A unidade de Imperatriz tem a fruição do incentivo válida até o ano 2024. Este incentivo fiscal é calculado no resultado das operações incentivadas apurado com base no lucro da exploração. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda. O valor reduzido de imposto de renda é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal.

O benefício da DAI representa o diferimento do pagamento do IRPJ e não alcança a CSLL. Este benefício fiscal é controlado na Parte "B" da Escrituração Contábil Fiscal ("ECF"), portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

Na unidade da SPC de Mucuri/BA, a depreciação integral dos bens do ativo imobilizado adquiridos para a Linha 2 ocorreu no início das atividades operacionais da Linha. Para os demais ativos imobilizados dessa unidade, e do Maranhão, o incentivo fiscal tem validade para as aquisições realizadas até dezembro de 2018 e poderá ser exercido até o 4º ano seguinte à aquisição do ativo imobilizado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

14. Investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A.	Nemopar S.A.	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
	(1)	(2)			
a) Participação no capital em 31 de dezembro de 2015					
Quantidade de ações ou cotas possuídas					
Ações ordinárias	354.349.459	-	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.775	-	-	-	
Cotas	-	-	-	136.911	
Capital votante	97,25%	-	99,17%	83,33%	
Capital total	32,80%	-	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 31 de dezembro de 2015					
Ativo	28.763.900	-	8.279	2.240	
Passivo	18.449.167	-	276	378	
Patrimônio líquido	10.314.733	-	8.003	1.862	
Capital social	6.241.753	-	5.300	164	
Resultado do período	1.124.658	-	(317)	(202)	
c) Investimentos					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.394.833	424.992	9.268	2.415	3.831.508
Equivalência patrimonial	(308.473)	144.608	(1.018)	(695)	(165.578)
Dividendos (3)	(83.260)	-	-	-	(83.260)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (4)	18.462	-	-	-	18.462
Perda na variação de participação (5)	(1.342)	-	-	-	(1.342)
Extinção de controlada (2)	-	(569.600)	-	-	(569.600)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.020.220	-	8.250	1.720	3.030.190
Equivalência patrimonial	369.280	-	(314)	(168)	368.798
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (4)	(3.757)	-	-	-	(3.757)
Perda na variação de participação (5)	(2.251)	-	-	-	(2.251)
Saldos em 31 de março de 2016	3.383.492	-	7.936	1.552	3.392.980

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 12,66 em 31 de março de 2016, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$ 4.527.371;

(2) Empresa constituída no Uruguai foi dissolvida em 06 de agosto de 2015;

(3) Dividendos classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos;

(4) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(5) Perda na variação de participação, substancialmente decorrente da movimentação de ações em tesouraria na SPC;

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15. Imobilizado – consolidado

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
Taxa média anual de depreciação	3,86%	5,23%	18,23%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.527.103	14.646.051	241.891	4.338.175	402.977	22.156.197
Transferências	117.792	411.720	32.418	10.429	(572.359)	-
Transferências entre outros ativos	(b) (17.266)	(77.066)	(1.903)	(1.291)	(15.376)	(112.902)
Adições	(21)	119.554	15.106	975	394.334	529.948
Baixas	(a) (1.100)	(34.401)	(1.737)	(12.196)	-	(49.434)
Capitalização de juros	-	-	-	-	6.930	6.930
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.626.508	15.065.858	285.775	4.336.092	216.506	22.530.739
Transferências	10.836	96.716	6.647	2.877	(117.076)	-
Transferências entre outros ativos	(b) -	1.711	-	-	(9.695)	(7.984)
Adições	(58)	17.723	341	(211)	118.206	136.001
Baixas	(a) (276)	(3.869)	(352)	(1)	-	(4.498)
Saldos em 31 de março de 2016	2.637.010	15.178.139	292.411	4.338.757	207.941	22.654.258
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(610.246)	(4.713.702)	(150.582)	-	-	(5.474.530)
Transferências entre outros ativos	(b) 10.031	65.328	2.590	-	-	77.949
Baixas	(a) 965	25.138	1.145	-	-	27.248
Depreciações	(86.469)	(707.510)	(20.812)	-	-	(814.791)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(685.719)	(5.330.746)	(167.659)	-	-	(6.184.124)
Transferências entre outros ativos	-	1.721	(1.721)	-	-	-
Baixas	(a) 124	2.921	177	-	-	3.222
Depreciações	(19.149)	(169.463)	(6.618)	-	-	(195.230)
Saldos em 31 de março de 2016	(704.744)	(5.495.567)	(175.821)	-	-	(6.376.132)
Valor residual						
Saldos em 31 de março de 2016	1.932.266	9.682.572	116.590	4.338.757	207.941	16.278.126
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.940.789	9.735.112	118.116	4.336.092	216.506	16.346.615

a) Os valores de baixas da SPC incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;

b) Inclui transferências na SPC entre as rubricas de estoque, intangível e ativos não-correntes a venda.

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota 17.2.

Em 31 de dezembro de 2015, a SPC realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

15.1 Bens dados em garantia – consolidado

Em 31 de março de 2016 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$10.619.292 (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$ 10.932.132).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15.2 Despesas capitalizadas – consolidado

No período findo em 31 de março de 2016 não ocorreram capitalizações de despesas. Durante o exercício de 2015 foram capitalizados juros no montante de R\$6.930, referente aos recursos utilizados para investimento na implantação do novo sistema de digestão da unidade Suzano da SPC.

16. Ativos intangíveis – consolidado

16.1 Ágio

A SPC mantém ágios não sujeitos a amortização sobre os investimentos Vale Florestar e Paineiras Logística nos montantes de R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Consolidado	
					Valores Residuais 31.03.2016	31.12.2015
KSR ^(a)						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(22.617)	-	-	754
Outros Intangíveis						
Marcas e Patentes	10	1.420	(852)	-	568	347
Software	5	96.568	(36.030)	-	60.538	51.569
Saldo da SPC		120.605	(59.499)	-	61.106	52.670
Futuragene						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 (a)	(90.641)	140.948	203.623	227.685
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 (a)	(3.250)	3.159	3.345	3.825
Outros Intangíveis						
Software	5	22	(20)	-	2	2
Saldo Consolidado		277.379	(153.410)	144.107	268.076	284.182

a) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

Em 31 de março de 2016 foi amortizado o montante de R\$9.427 no Consolidado (31 de dezembro de 2015 foi o montante de R\$33.627 no consolidado).

Em 31 de dezembro de 2015, a SPC não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos – consolidado

	<u>Indexador</u>	<u>Taxa média anual de juros em 31.03.2016</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado					
Imobilizado:					
BNDES - Finem	Taxa fixa / TJLP (a) (b)	7,90%	2016 a 2024	1.296.308	1.353.777
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$ (b)	6,46%	2016 a 2022	600.324	675.576
BNDES - Finame	Taxa fixa / TJLP (a)	4,67%	2016 a 2024	21.126	21.982
FNE - BNB	Taxa fixa (b)	5,65%	2016 a 2024	196.228	200.794
FINEP	Taxa fixa (b)	4,20%	2016 a 2020	46.277	49.948
Crédito rural	Taxa fixa	6,50%	2016	114.236	112.424
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$		2016 a 2022	28.744	32.619
Financiamentos de Importações-ECA	US\$ (b) (c)	2,50%	2016 a 2022	1.438.964	1.571.288
				3.742.207	4.018.408
Capital de giro:					
Financiamentos de exportações	US\$ (d)	4,60%	2016 a 2022	2.844.108	2.501.592
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa (e)	14,43%	2016 a 2021	3.022.197	3.077.244
Senior Notes	US\$ / Taxa fixa (f)	5,88%	2021	2.294.290	2.553.535
Desconto de duplicatas - Vendor			2016	46.010	38.470
Cédula de crédito bancário - CCB	CDI (g)		2016	-	178.271
Empréstimo sindicalizado	Libor (h)	2,62%	2018 a 2020	2.124.524	2.329.362
Risco sacado			2016	-	206.454
Outros			2016	8.503	14.006
				10.339.632	10.898.934
Controladora					
Investimento:					
BNDESPAR	TJLP	4,50%	2015 a 2018	9.525	12.709
				14.091.364	14.930.051
Parcela circulante (inclui juros a pagar)				2.296.504	2.036.729
Passivo não circulante				11.794.860	12.893.322

Os empréstimos e financiamentos consolidados não circulantes vencem como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
2017	1.058.118	1.398.944
2018	2.432.474	2.606.135
2019	3.905.401	4.058.317
2020	1.261.279	1.354.486
2021	2.911.730	3.244.635
2022	145.308	149.942
2023 em diante	80.550	80.863
	11.794.860	12.893.322

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- a) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
- b) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária;
- c) Em Outubro de 2006, a SPC firmou contrato de financiamento junto aos bancos *BNP Paribas e Société Générale*, na proporção de 50% para cada um no valor de US\$150 milhões, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em maio de 2013 a SPC captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA – *Export Credit Agency*) de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras *AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas* via subsidiária *Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea Bank AB e Société Générale*, e com garantia das "*Export Credit Agency*" FINNVERA e EKN. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2015, a SPC cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de dezembro de 2015;
- d) No exercício compreendido entre janeiro e março de 2016 nenhuma nova operação de Financiamento de Exportação foi contratada pela SPC, sendo a variação justificada pela apreciação do Real frente ao Dólar (R\$/US\$3,9048 em dezembro de 2015 e R\$/US\$3,5589 em março de 2016);
- e) Em abril de 2015, foram emitidas duas Notas de Crédito à Exportação ("NCE") na modalidade compulsória no valor de R\$100.000 cada, com vencimentos em agosto e dezembro de 2015. Em junho de 2015 a SPC contratou uma operação de NCE de R\$675.000, securitizada por um Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") e disponibilizada ao mercado ao custo de 101% do CDI, sendo os juros pagos semestralmente e o principal em parcela única em 2019. Em fevereiro de 2016 a SPC liquidou uma NCE de R\$73.500 cujo vencimento se daria em março de 2021;
- f) Em setembro de 2010 a SPC, por intermédio da sua subsidiária Suzano Trading, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$650 milhões com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A SPC é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da SPC e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre setembro de 2013 e julho de 2014, a SPC, através da sua subsidiária Suzano Trading, recomprou US\$4,3 milhões do valor de principal das *Senior Notes* emitidas;
- g) Em março de 2015, a SPC contratou duas operações de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no valor total de R\$123.000 e prazo de vencimento de 1 ano. Em março de 2016, a SPC liquidou antecipadamente R\$ 31.000 referente ao CCB da Vale Florestar
- h) Em Maio de 2015, a SPC, através de sua subsidiária Suzano Pulp and Paper Europe, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$600 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre Maio de 2018 e maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2015, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de dezembro de 2015;

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Saldos iniciais	14.930.051	13.786.071	12.709	25.486
Captações	655.507	256.136	-	-
Juros apropriados	241.036	264.551	347	591
Varição cambial	(870.823)	1.554.433	-	-
Liquidação de principal	(675.731)	(313.783)	(3.195)	(3.195)
Liquidação de juros	(198.934)	(235.525)	(336)	(591)
Custos de captação	(3)	-	-	-
Amortização dos custos de captação	10.261	7.735	-	-
	<u>14.091.364</u>	<u>15.319.618</u>	<u>9.525</u>	<u>22.291</u>

17.2 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a SPC e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A SPC mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da SPC possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015
Máquinas e equipamentos	108.565	108.565
(-) Depreciação acumulada	(95.905)	(95.335)
Imobilizado líquido	<u>12.660</u>	<u>13.230</u>
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	5.092	5.509
Mais de 1 ano e até 5 anos	23.652	25.830
Mais de 5 anos	-	1.280
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<u>28.744</u>	<u>32.619</u>
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	10.500	6.911
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<u>39.244</u>	<u>39.530</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17.3 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 31 de março de 2016, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				31/3/2016	31/12/2015
Senior Notes	29.284	(59.614)	58.398	28.068	32.394
NCE	73.405	(47.722)	-	25.683	28.983
Pré-Pagamento	1.636	(552)	-	1.084	1.163
Importação (ECA)	101.736	(51.999)	-	49.737	53.679
Empréstimo Sindicalizado	19.824	(4.621)	2.446	17.649	20.887
FNE	730	(111)	-	619	652
FINEM	42	-	-	42	-
Crédito Rural	34	(28)	-	6	14
Total	226.691	(164.647)	60.844	122.888	137.772

O custo total de Senior Notes da SPC foi convertido para Real pela taxa do US\$ na data da captação (US\$1,6942) e para as amortizações estão convertidas, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento. O custo total da ECA inclui despesas relacionadas a prêmios de seguros, honorários e taxas.

O custo total do Empréstimo Sindicalizado da SPC foi convertido para Real pela taxa do Franco Suíço na data da captação (CHF 3,3795) e para as amortizações estão convertidas, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento.

17.4 Operações de risco sacado (*Confirming operations*)

Em 31 de dezembro de 2015 a SPC possuía contratos firmados com instituições financeiras para estruturar com seus principais fornecedores operações de Risco sacado. Essa forma de operação não altera condições comerciais ou quaisquer outros aspectos contratuais estabelecidos.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM no 01/2016 de 18 de fevereiro de 2016, a SPC reclassificou os saldos dessas transações em 31 de dezembro de 2015 da rubrica de operações comerciais com fornecedores para empréstimos e financiamentos.

No período findo em 31 de março de 2016, a SPC não possuía saldos em aberto desta natureza.

31/12/2015				
Valor contratado	Custo financeiro	Valor líquido	Taxa média a.m.	Vencimento
206.454	15.624	190.830	1,1180%	06/01/2016

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18. Provisão para contingências

18.1 Movimentação das provisões para contingências

	Saldo em 31.12.2015	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 31.03.2016
SPC consolidado						
Tributárias e previdenciárias	167.185	6.329	(7.187)	7.182	(1)	173.508
Trabalhistas	29.385	496	(1.503)	725	(1.700)	27.403
Cíveis	1.989	-	(74)	1	-	1.916
	<u>198.559</u>	<u>6.825</u>	<u>(8.764)</u>	<u>7.908</u>	<u>(1.701)</u>	<u>202.827</u>
Controladora						
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
	<u>225.942</u>	<u>6.825</u>	<u>(8.764)</u>	<u>7.908</u>	<u>(1.701)</u>	<u>230.210</u>

Os principais processos da SPC e suas controladas são comentados a seguir:

18.2 Processos tributários e previdenciários

A SPC figurava no polo passivo em aproximadamente 264 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ/CSLL e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração.

A SPC aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$13.459, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$266.575 e para os quais não há provisão constituída.

Em 31 de março de 2016, a SPC e suas controladas mantinham R\$38.124 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$37.869).

18.3 Processos Trabalhistas

Em 31 de março de 2016, a SPC figurava no polo passivo em aproximadamente 2.108 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

De maneira geral, os processos trabalhistas da SPC estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a SPC.

A SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$33.854 e para os quais não há provisão constituída.

Em 31 de março de 2016, a SPC e suas controlada mantinham R\$23.285 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$23.784).

18.4 Processos Cíveis

Em 31 de março de 2016, a SPC figurava no polo passivo em aproximadamente 252 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trabalho, ações possessórias, ambiental, dentre outras.

A SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$3.885 e para os quais não há provisão constituída.

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

18.5 Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. Após discussão em âmbito administrativo, o auto foi integralmente cancelado por decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Dada a existência de depósitos judiciais vinculados à discussão administrativa acima resumida, os quais somavam R\$274 milhões em dezembro de 2015, a Companhia requereu o levantamento da quantia em juízo, o que teve aquiescência da Procuradoria da Fazenda Nacional e foi deferido pela Justiça igualmente em dezembro de 2015. Com a liberação dos recursos, a discussão sobre a matéria está definitivamente encerrada.

18.6 Processos tributários

A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a não-incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado no montante de R\$27.383, devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia mantinha R\$27.385 de depósito judicial relacionado a este processo.

19. Passivos atuariais – consolidado

Em 31 de março de 2016 não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação aquelas informações divulgadas na Nota explicativa 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. O estudo atuarial é atualizado anualmente para fins de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Em 31 de março de 2016, o valor das obrigações futuras destes benefícios na SPC foi de R\$268.241 (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$263.141).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Taxa de desconto - plano médico	7,30% a.a.
Taxa de desconto - seguro de vida	7,30% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	3,0% a.a.
Inflação econômica	5,70% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB 57

Apresentamos demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

Saldo inicial em 31.12.2014	277.463
Juros sobre obrigação atuarial	33.629
Ganho atuarial	(31.981)
Benefícios pagos no exercício	<u>(15.970)</u>
Saldo final em 31.12.2015	263.141
Juros sobre obrigação atuarial	8.575
Benefícios pagos no período	<u>(3.475)</u>
Saldo final em 31.03.2016	<u><u>268.241</u></u>

20. Plano de remuneração baseado em ações

No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia e a SPC possuíam 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A).

Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 (Nota 21). Em 31 de março de

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

2016, há 8.845 mil ações preferenciais classe "A" da SPC em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

Em 1º de março de 2016, a SPC outorgou o Programa "Diferimento 2015", referente ao complemento do bônus adicional do ano de 2015. As datas de carência e expiração do plano para exercício das ações acontecerão em 01 de março de 2019 e 2020.

As parcelas descritas acima somente serão devidas caso o executivo esteja no quadro de funcionários da Companhia e de suas controladas na data do pagamento. No caso de rescisão do contrato de trabalho por iniciativa da Companhia e de suas controladas ou por iniciativa do executivo, antes de completar os prazos acima mencionados, o executivo perde o direito ao recebimento de todos os incentivos em aberto.

As parcelas deste programa serão reajustadas com base na variação da cotação das ações da SPC (SUZB5) entre o período de concessão e o de pagamento. Nas datas em que não ocorra negociação das ações da SUZB5, prevalecerá o valor da última negociação.

Preço da Ação: o valor da ação é calculado da média da cotação das ações dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

Para as ações e opções outorgadas e subscritas pelos beneficiários não haverá distribuição de dividendos.

Para os planos com outorgas até 2013, continuam vigentes as condições estipuladas para os programas anteriores, até a data de liquidação.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

20.1 Movimentação dos planos de incentivo a longo prazo

i. Ações fantasma

Controlada SPC - 31/03/2016														
Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 15,96	01/03/2013	01/03/2016	7.259	-	7.259	-	-	-	-	-	16,93
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 15,96	01/03/2013	01/03/2016	18.362	-	18.362	-	-	-	-	-	16,93
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 15,96	01/03/2014	01/03/2017	43.175	-	27.039	-	-	-	-	16.136	16,93
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 15,96	01/03/2015	01/03/2018	157.838	-	72.209	12.755	-	-	-	72.874	17,32
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 15,96	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 15,96	30/09/2015	30/09/2018	25.225	-	25.225	-	-	-	-	-	16,93
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 15,96	01/03/2016	01/03/2019	938.117	-	824.365	-	-	72.036	-	41.716	20,41
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	140.000	-	-	-	-	-	15,53
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 16,53	01/04/2017	01/04/2019	904.390	-	-	-	-	81.758	-	822.632	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 15,96	01/03/2018	01/03/2018	270.106	-	-	-	-	21.107	-	248.999	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 15,96	01/03/2019	01/03/2019	270.106	-	-	-	-	21.107	-	248.999	-
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 16,03	01/04/2018	01/04/2020	740.248	-	-	-	-	57.307	-	682.941	-
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 15,11	01/09/2018	01/09/2020	4.340	-	-	-	-	-	-	4.340	-
ILP 2015	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 15,96	01/09/2018	01/09/2021	43.778	-	-	-	-	-	-	43.778	-
Diferimento 2015	01/03/2016	R\$ 16,93	R\$ 15,96	01/03/2019	01/03/2019	-	91.369	-	-	-	-	-	91.369	-
Diferimento 2015	01/03/2016	R\$ 16,93	R\$ 15,96	01/03/2020	01/03/2020	-	91.369	-	-	-	-	-	91.369	-
TOTAL						3.570.103	182.738	1.114.459	12.755			253.315	2.372.312	17,28

Controlada SPC - 31/12/2015														
Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 18,11	01/03/2012	01/03/2015	43.549	-	43.549	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 18,11	01/03/2013	01/03/2016	8.474	-	1.215	-	-	-	-	7.259	-
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 18,11	01/03/2012	01/03/2015	6.347	-	6.347	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 18,11	01/03/2012	01/03/2015	9.838	-	9.838	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 18,11	01/09/2012	01/09/2015	28.408	-	20.446	-	-	-	7.962	-	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 18,11	01/03/2013	01/03/2016	159.926	-	105.149	-	-	-	36.415	18.362	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 18,11	01/03/2014	01/03/2017	88.003	-	3.678	-	-	-	41.150	43.175	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 18,11	01/03/2015	01/03/2018	865.572	-	573.741	46.826	-	-	87.167	157.838	-
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 18,11	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 18,11	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	10.000	-	-	-	-	25.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 22,64	01/03/2016	01/03/2019	1.159.918	-	-	44.104	-	76.400	101.297	938.117	-
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	70.000	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	9.923	-	-	20.077	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	22.317	-	-	7.683	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	80.000	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	-	140.000	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 19,05	01/04/2017	01/04/2019	997.617	-	-	-	-	93.227	-	904.390	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 18,11	01/03/2018	01/03/2018	-	304.558	1.705	2.660	-	30.087	-	270.106	17,30
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 18,11	01/03/2019	01/03/2019	-	304.558	1.705	2.660	-	30.087	-	270.106	17,30
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 18,16	01/04/2018	01/04/2020	-	747.600	-	-	-	7.352	-	740.248	-
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 17,42	01/09/2015	01/09/2018	-	4.340	-	-	-	-	-	4.340	-
ILP 2015	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 18,11	01/09/2015	01/09/2018	-	62.540	-	2.085	-	16.677	-	43.778	-
TOTAL						3.800.036	1.423.596	999.613	98.335			281.590	273.991	3.570.103

Controladora Suzano Holding - 31/03/2016														
Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Transferida Saída	Transferida Entrada	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 15,96	01/03/2016	01/03/2019	152.286	-	152.286	-	-	-	-	-	16,93
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 16,53	01/04/2017	01/04/2019	181.332	-	-	-	-	-	-	181.332	-
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 16,03	01/04/2018	01/04/2020	141.945	-	-	-	-	-	-	141.945	-
Total:						475.563		152.286					323.277	16,93

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Controladora Suzano Holding - 31/12/2015														
Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Transferida Saída	Transferida Entrada	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 18,11	01/03/2013	01/03/2016	1.565		1.565					-	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 18,11	01/03/2014	01/03/2017	24.048		24.048					-	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 18,11	01/03/2015	01/03/2018	195.440		195.440					-	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 22,64	01/03/2016	01/03/2019	231.922		74.659			4.977		152.286	17,19
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 19,05	01/04/2017	01/04/2019	181.332							181.332	-
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 18,16	01/04/2015	01/04/2018	-	141.945						141.945	-
Total:						634.307	141.945	295.712	-	-	4.977	-	475.563	17,19

ii. Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A'Controladora e Consolidado
31/03/2016

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço	Quantidade de ações				Total em vigor em 31/12/16
					Na data de outorga	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total						9.000.000	5.400.000	-	-	3.600.000

20.2 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações**i. Plano de ações fantasma**

Por ser um Plano liquidado em caixa, a SPC deve revisar o valor justo das ações fantasmas em toda divulgação de resultados. Este valor é multiplicado pelo TRS (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

ii. Plano de opção de compra de ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A do Programa 2 e Programa 3, a SPC utilizou, respectivamente, os modelos matemáticos de aproximação para opções de Bjerksund & Stensland, modelo Binomial e Simulação de Monte Carlo, os quais consideraram a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

21. Compromissos com aquisição de ativos – consolidado

Em 31 de março de 2016, estes compromissos totalizavam o montante de R\$799.798 na SPC e estão classificados no passivo circulante e passivo não circulante (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$824.864).

21.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

A SPC e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de CRI. Em 31 de março de 2016, os compromissos relacionados a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizaram o montante de R\$168.650, apresentado na rubrica de compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2015, o montante foi de R\$167.485).

21.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Em 08 de agosto de 2014, a aquisição do VFFIP foi efetivada pela SPC pelo montante de R\$ 528.941, com o pagamento de R\$44.998 a título de sinal na data do fechamento. O saldo remanescente devedor no montante de R\$483.943 será pago no prazo de 10 a 15 anos, sendo o montante de R\$195.551 atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e o montante de R\$288.392 atualizado pela variação cambial do dólar acrescentando-se a estes juros usuais de mercado para este tipo de transação.

Em 31 de março de 2016, o saldo remanescente total atualizado era de R\$631.148 na SPC, apresentado na rubrica de compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante, (31 de Dezembro de 2015, o montante era de R\$657.379).

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital autorizado

Em 31 de março de 2016 o capital social da Companhia era de R\$ 1.953.374, integralmente realizado e dividido em 168.698 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 70.805 mil ações ordinárias com direito a voto, 68.573 mil ações preferenciais de classe A e 29.320 mil ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

22.2 Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Em 16 de fevereiro de 2016, foi realizada Reunião de Diretoria (RD) que aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$167.777, debitados a Reserva de Lucros, da seguinte forma: R\$0,94 (noventa e quatro centavos de real) para as ações ordinárias; R\$1,034 (um e três centavos de real e quarenta milésimos de centavos de real) para as ações preferenciais classe A e classe B. Os dividendos foram pagos aos acionistas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

em 25 de fevereiro de 2016, com base na posição acionária em 16 de fevereiro de 2016, passando as ações a serem negociadas “ex-direitos” a partir de 17 de fevereiro de 2016.

22.3 Reservas

i. Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

ii. Reserva de capital

A Reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais e ganhos de variação de participação em controlada.

22.4 Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na SPC. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

ii. Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas das variações cambiais decorrentes da conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, variação cambial das investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures de 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da SPC.

22.5 Lucro (prejuízo) por ação

Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação foi calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	31.03.2016			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	147.367	156.992	67.127	371.486
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	70.805	68.573	29.320	168.698
Lucro básico por ação	<u>2,08130</u>	<u>2,28943</u>	<u>2,28943</u>	

	31.03.2015			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(85.372)	(90.948)	(38.888)	(215.208)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	70.805	68.573	29.320	168.698
Prejuízo básico por ação	<u>(1,20573)</u>	<u>(1,32629)</u>	<u>(1,32629)</u>	

Diluído

A Companhia não apresentou ações potenciais que provocariam diluição.

23. Outras receitas operacionais, líquidas – consolidado

	31.03.2016	31.03.2015
Resultado na venda de outros produtos	4.899	4.160
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	114	1.376
Provisão para perda e baixa de imobilizados e biológicos (1)	(5.419)	(8.780)
Amortização do ativo intangível	(5.240)	(4.417)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.326	(88)
Total de outras receitas operacionais	<u>10.339</u>	<u>5.536</u>
Total de outras despesas operacionais	<u>(10.659)</u>	<u>(13.285)</u>
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	<u>(320)</u>	<u>(7.749)</u>

- 1) Em 31 de março de 2016 o montante refere-se a R\$4.144 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$1.275 com ativos imobilizados da SPC. Em 31 de março de 2015, o montante refere-se a R\$5.514 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$3.266 com ativos imobilizados da SPC.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Rendimento de aplicações financeiras	44.389	72.691	5.318	1.633
Receitas financeiras com avais e fianças concedidas	-	-	917	6.112
Outras receitas financeiras	10.016	10.435	55	4.434
Total das receitas financeiras	54.405	83.126	6.290	12.179
Despesas de juros	(266.439)	(293.194)	(343)	(591)
Outras despesas financeiras	(15.884)	(11.280)	(75)	(9)
Total das despesas financeiras	(282.323)	(304.474)	(418)	(600)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	889.026	(1.526.188)	-	-
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	(190.846)	240.034	-	(88.288)
Varição monetária e cambial, líquida	698.180	(1.286.154)	-	(88.288)
Ganhos em operações com derivativos	313.202	25.033	-	-
Perdas em operações com derivativos	(53.523)	(242.092)	-	-
Resultado de operações com derivativos	259.679	(217.059)	-	-
Receitas financeiras	1.012.264	83.126	6.290	12.179
Despesas financeiras	(282.323)	(1.807.687)	(418)	(88.888)
Resultado financeiro líquido	729.941	(1.724.561)	5.872	(76.709)

25. Receita Líquida – consolidado

	31.03.2016	31.03.2015
Receita bruta de vendas	2.988.476	2.379.689
Deduções		
Impostos sobre vendas (a)	(260.855)	(214.186)
Devoluções e cancelamentos	(16.929)	(15.449)
Descontos e abatimentos	(2.269)	(2.590)
Receita Líquida	2.708.423	2.147.464

- (a) Inclui o montante de 1% até o mês de Novembro/2015 e 2,5% para Dezembro/2015 em diante sobre o valor da receita bruta das vendas no mercado doméstico, referente a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, com vigência indeterminada, conforme estabelece a Lei 12.546/11, artigo 8º, Anexo I e suas respectivas alterações.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

26. Informação por segmento – consolidado

As informações apresentadas nas colunas “Não Segmentado” referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de papel, celulose e imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros, os quais não são alocados.

	31.03.2016				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado(1)	Total
Receita líquida	1.841.830	866.502	91	-	2.708.423
Resultado financeiro líquido	-	-	-	729.941	729.941
Despesas administrativas	-	-	-	(1.558)	(1.558)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	(320)	(320)
Resultado operacional	<u>695.239</u>	<u>219.397</u>	<u>(648)</u>	<u>725.214</u>	<u>1.639.202</u>
	31.03.2016				
Total dos ativos	<u>13.909.100</u>	<u>4.990.287</u>	<u>3.561</u>	<u>9.953.906</u>	<u>28.856.854</u>
	31.03.2015				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado(1)	Total
Receita líquida	1.424.683	722.695	86	-	2.147.464
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.724.561)	(1.724.561)
Despesas administrativas	-	-	-	(3.181)	(3.181)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	(7.749)	(7.749)
Resultado operacional	<u>456.237</u>	<u>120.324</u>	<u>(410)</u>	<u>(1.735.491)</u>	<u>(1.159.340)</u>
	31.12.2015				
Total dos ativos	<u>13.984.101</u>	<u>4.990.287</u>	<u>3.561</u>	<u>9.643.981</u>	<u>28.621.930</u>

(1) A Companhia e suas controladas não gerenciam essas informações por segmento de negócios, por isso, alocam no fluxo de não segmentado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

27. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Custo do Produto Vendido				
Gastos com pessoal	120.381	113.074	-	-
Custo variável	768.853	691.700	-	-
Custos logísticos	239.858	217.838	-	-
Depreciação, exaustão e amortização	313.273	320.720	-	-
Demais custos	151.564	45.444	-	-
	1.593.929	1.388.776	-	-
Despesas Comerciais				
Gastos com pessoal	31.566	21.265	-	-
Serviços	10.618	10.975	-	-
Despesas com logística	49.791	42.053	-	-
Depreciação e amortização	855	856	-	-
Outras despesas (1)	10.638	5.546	-	-
	103.468	80.695	-	-
Despesas Administrativas				
Gastos com pessoal	53.579	62.503	1.125	1.466
Serviços	21.033	20.273	408	92
Depreciação e amortização	6.423	5.070	18	18
Outras despesas (2)	17.561	17.177	309	2.133
	98.596	105.023	1.860	3.709
	1.795.993	1.574.494	1.860	3.709

(1) Inclui despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(2) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

28. Cobertura de seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia e suas controladas mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia e de suas controladas.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia e suas controladas, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como perda de receita bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 31 de março de 2016, na SPC, a importância segurada era de R\$24.968.579 e o limite máximo de indenização era de R\$5.320.000.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 31 de março de 2016, no Consolidado, a importância segurada era de R\$120.000.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia e suas controladas por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 31 de março de 2016, no Consolidado, a importância segurada era de R\$20.000.

29. Avais e fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, eram as seguintes:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	330.650	411.171
FNE - BNB	196.848	201.446
	<u>527.498</u>	<u>612.617</u>

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 31 de outubro de 2024;

No período findo em 31 de março de 2016 a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$917, (31 de março de 2015 o montante foi de R\$6.112) referente à concessão das referidas garantias.

30. Eventos subsequentes

Eventos subsequentes da SPC

Pagamento de dividendos

Em 25 de abril de 2016, a Assembleia Geral de Acionistas da SPC aprovou a proposta da Administração de distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$300.000 a serem atribuídos às Reservas de Lucros, sendo: R\$ 0,25800 por ação ordinária; R\$ 0,28380 por ação preferencial classe "A"; e R\$ 0,34352 por ação preferencial classe "B". Os dividendos deverão ser pagos (creditados em conta) aos acionistas 10 (dez) dias após a realização desta Assembléia, com base na posição acionária desta data, passando as ações a serem negociadas "ex-direitos" a partir de 26 de abril de 2016.

Contratação de NCE

Em 13 de abril de 2016, a SPC, em continuidade ao seu programa de gestão de passivos financeiros (*Liability Management Program*), contratou uma operação de NCE de R\$600.000, securitizada por um CRA, ao custo de 98% do CDI, sendo os juros pagos semestralmente e o principal em parcela única com vencimento em abril de 2020.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Evento subsequente da Companhia

Pagamento de dividendos

Em 28 de abril de 2016, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$77.107, debitados a Reserva de Lucros, da seguinte forma: R\$0,432 (quarenta e três centavos de real e cinquenta milésimos de centavos de real) para as ações ordinárias; R\$0,4752 (quarenta e sete centavos de real e cinquenta e dois milésimos de centavos de real) para as ações preferenciais classe A e classe B. Os dividendos foram pagos aos acionistas em 05 de maio de 2016, com base na posição acionária em 28 de abril de 2016, passando as ações a serem negociadas “ex-direitos” a partir de 29 de abril de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Suzano Holding S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4